

## 1. Objetivo do Processo

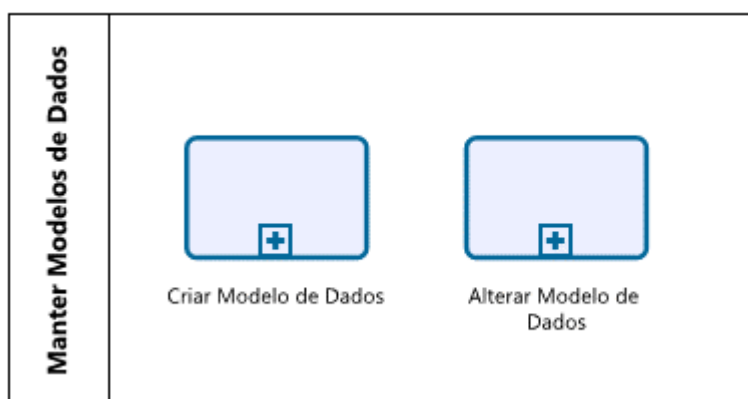
Estabelecer as atividades necessárias para criar e alterar os modelos de dados utilizados no Sebrae.

## 2. Referências

Política Geral de Gestão de Dados.

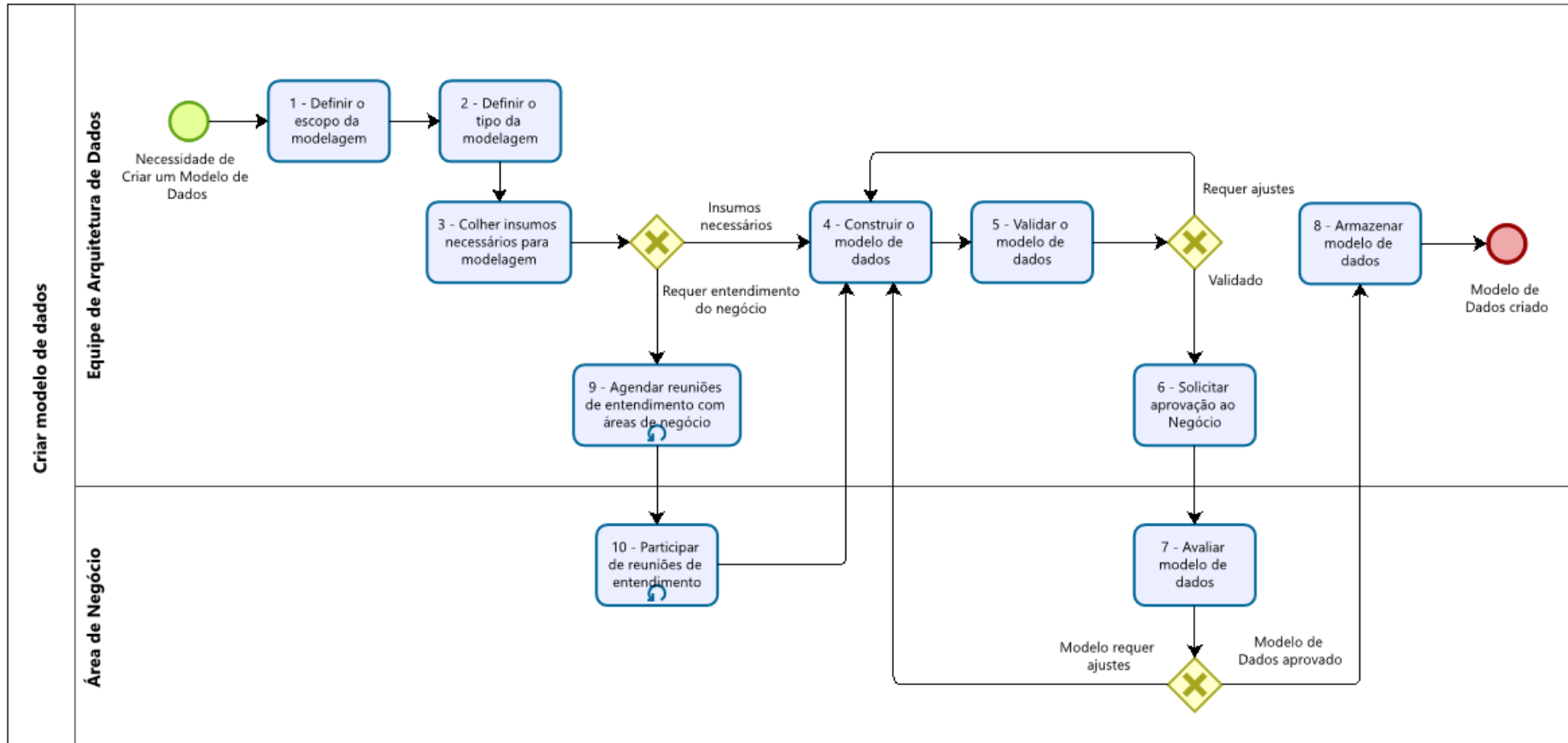
Instrução Normativa de Qualidade de Dados

## 3. Visão Geral dos Fluxos deste Processo



## 4. Detalhamento do Fluxo

### 3.1 Criar Modelo de Dados



**Descrição das atividades:**

1 – A equipe de Arquitetura de Dados define o escopo da modelagem. Este escopo pode vir de uma necessidade de representar um contexto de negócio, ainda não representado e identificado pelo time da Arquitetura.

2 – A equipe de Arquitetura de Dados define o tipo de modelagem (conceitual ou lógico).

3 – A equipe de Arquitetura de Dados colhe os insumos necessários para realizar a modelagem, tais como requisitos de informação e regras de negócio previamente documentados e demais documentação de apoio. Se este material for suficiente, segue para o passo 4. Se não, segue para o passo 9 visando obter mais insumos para a modelagem.

4 – De posse de todos os insumos a equipe de Arquitetura de Dados constrói o modelo de dados.

5 – O modelo construído é validado, preferencialmente por outro integrante da equipe de Arquitetura de Dados. Caso o modelo seja aprovado, segue para o passo 6. Se não, retorna para o passo 4 (processo de construção).

6 – A equipe de Arquitetura solicita aprovação do modelo perante a Área de Negócio.

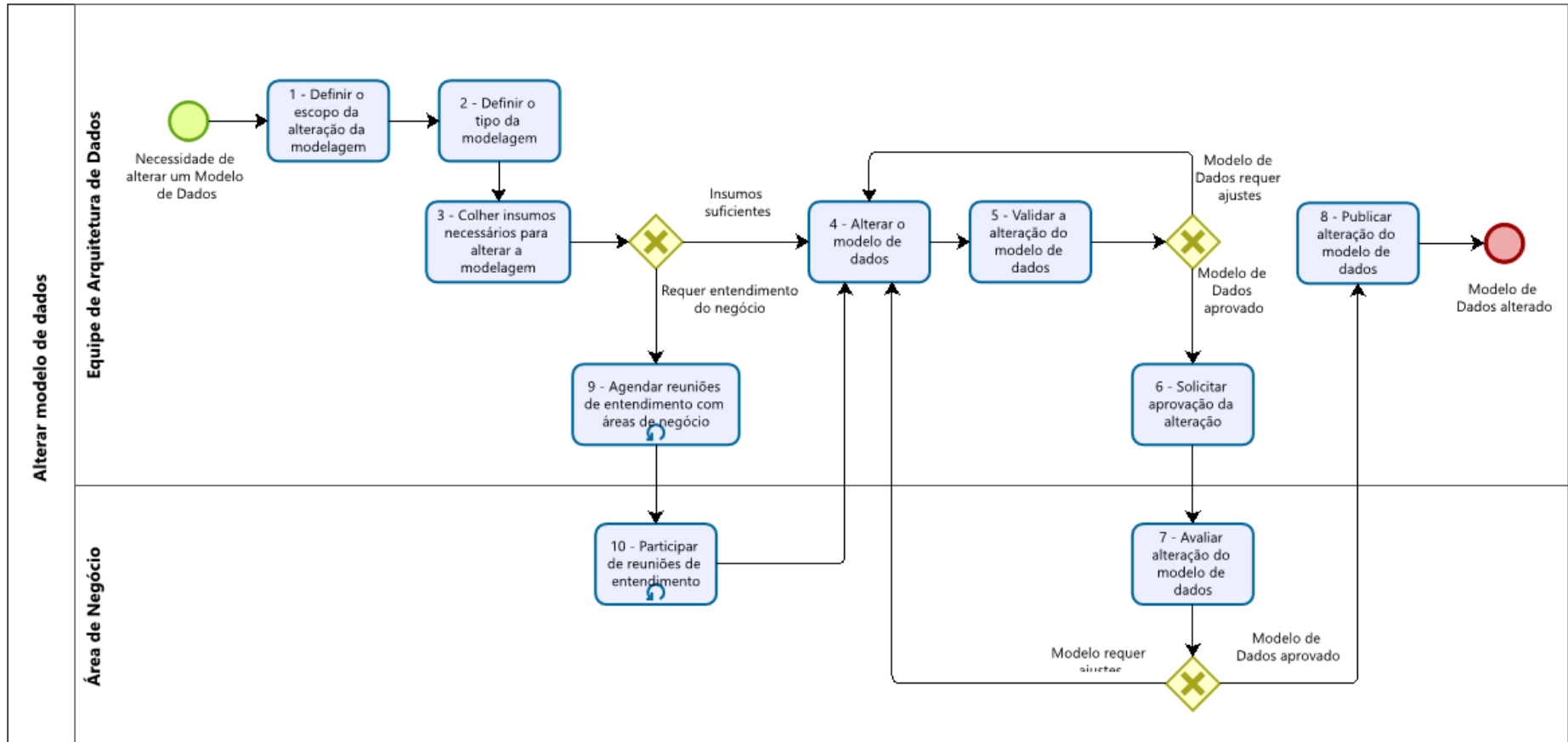
7 – A Área de Negócio avalia aprovação do modelo de dados considerando se a representação está condizente com o cenário de negócio. Se estiverem de acordo, o modelo segue para publicação no repositório (passo 8). Se não retorna para atividade de construção do modelo (passo 4) com as devidas considerações.

8 – A equipe de Arquitetura de Dados armazena o modelo de dados, encerrando o fluxo deste processo.

9 – A equipe de Arquitetura de Dados convoca integrantes dos times de negócio para reuniões de entendimento e levantamento de informações necessárias para construir o modelo de dados.

10 – Os profissionais dos times de negócio participam das reuniões e compartilham o conhecimento e materiais suficientes para gerar insumos adequados para construção do modelo de dados.

### 4.2 Alterar Modelo de Dados



**Descrição das atividades:**

1 – A equipe de Arquitetura de Dados define o escopo de alteração da modelagem. Este escopo pode vir de uma necessidade de representar um contexto de negócio, ainda não representado e identificado pelo time da Arquitetura.

2 – A equipe de Arquitetura de Dados define o tipo de modelo a ser alterado (conceitual ou lógico).

3 – A equipe de Arquitetura de Dados colhe os insumos necessários para realizar a alteração da modelagem, tais como requisitos de informação e regras de negócio previamente documentados e demais documentação de apoio. Se este material for suficiente, segue para o passo 4. Se não, segue para o passo 9 visando obter mais insumos para alteração da modelagem.

4 – De posse de todos os insumos a equipe de Arquitetura de Dados altera modelo de dados.

5 – O modelo alterado validado, preferencialmente por outro integrante da equipe de Arquitetura de Dados. Caso a alteração do modelo seja aprovada, segue para o passo 6. Se não, retorna para o passo 4 (processo de alteração).

6 – A equipe de Arquitetura de Dados solicita aprovação da alteração do modelo perante a Área de Negócio.

7 – A Área de Negócio avalia alteração do modelo de dados, considerando se a representação está condizente com o cenário de negócio. Se estiverem de acordo, o modelo segue para atualização no repositório (passo 8). Se não segue retorna para atividade de alteração do modelo (passo 4) com as devidas considerações.

8 – A equipe de Arquitetura de Dados armazena atualiza o modelo de dados, encerrando o fluxo deste processo.

9 – A equipe de Arquitetura de Dados convoca integrantes dos times de negócio para reuniões de entendimento e levantamento de informações necessárias para alterar o modelo de dados.

10 – Os profissionais dos times de negócio participam das reuniões e compartilham o conhecimento e materiais suficientes para gerar insumos adequados para alteração do modelo de dados.